

# Panorama setorial Infraestrutura



*Ouçá os dados mais  
relevantes do estudo*



# Sobre o material

O estudo **Panorama Setorial de Infraestrutura** tem o objetivo de oferecer aos gestores de empresas do setor uma visão geral das perspectivas e desafios no horizonte próximo, sob o ponto de vista da gestão de pessoas. O material traz uma análise e alerta sobre como profissionais podem impactar o resultado das companhias.

O quadro descrito neste Panorama se baseia, ao mesmo tempo, em dados de fontes públicas e em pesquisas da **Robert Half**.

A **Robert Half** entende que seu papel no mercado vai além da contratação ou alocação de profissionais nos projetos das empresas clientes. Parte de seu diferencial está justamente em promover conteúdos de qualidade, de modo a subsidiar a tomada de decisão da liderança dos mais diversos setores.

A finalidade deste Panorama, portanto, é também apresentar à gestão um quadro amplo do setor de Infraestrutura, de modo a conectar as realidades do mercado às questões das empresas no âmbito da gestão de talentos.



[English version available here](#)

# Cenário macro do setor econômico

O setor de infraestrutura no Brasil é imenso - segundo estimativa da Mordor Intelligence, representa um mercado de **US\$ 3,6 trilhões**. Mas sofre por conta de um período de crônica insuficiência de investimentos, que se prolongou por durante quase uma década. A KPMG estima que a infraestrutura nacional precisa de injeções de **R\$ 284 bilhões** por ano, de 2021 a 2031, somente para solucionar seus gargalos.

A boa notícia para o setor é que o contexto macroeconômico e político tem evoluído de forma favorável. A aprovação de leis como o Marco do Saneamento e a Depreciação Acelerada para Equipamentos, assim como a privatização da Eletrobras, abriram o caminho para uma série de oportunidades de investimento.

O Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o estímulo a parcerias público-privadas e a nova política de concessões sinalizam investimentos governamentais na faixa de **R\$ 1,7 trilhão** nos próximos anos. O investimento estrangeiro também deve estimular a recuperação do setor. Segundo levantamento do site Poder360, somente as empresas chinesas anunciaram investimentos de **R\$ 280 bilhões** em empreendimentos de infraestrutura no país nos próximos anos, abrangendo setores que vão de energia elétrica até rodovias e ferrovias.



# Investimento estatal

Uma avaliação sobre as expectativas no médio e longo prazos no setor, realizada pela EY, em parceria com a ABDIB (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base), concluiu que elas são positivas para os investimentos em grandes projetos, em função da articulação entre o Novo PAC, o Programa de Parcerias de Investimento (PPI), o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Governo Federal e os projetos dos Estados e Municípios. Os mecanismos preferenciais para canalizar esses investimentos serão Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs), em centenas de projetos em estruturação nas cinco regiões do país.

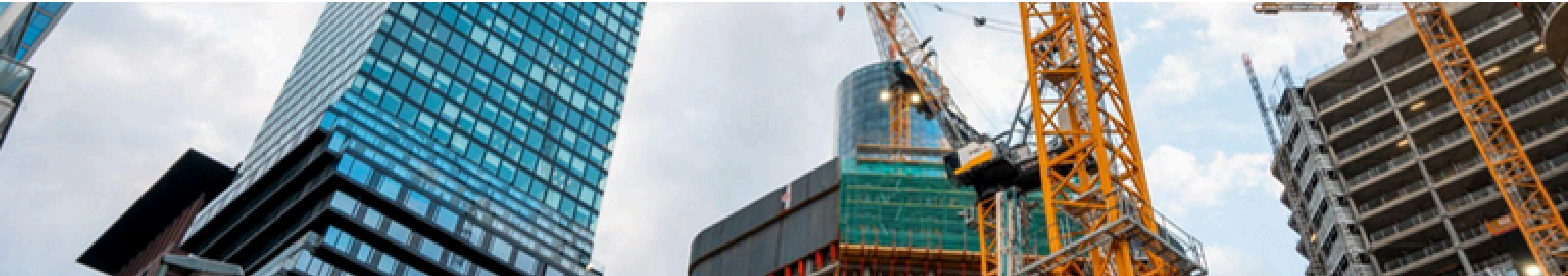


# Investimentos em infraestrutura previstos no Novo PAC

**Geração de energia** - R\$ 73 bilhões  
**Luz para todos** - R\$ 13,6 bilhões  
**Transmissão de energia** - R\$ 88,6 bilhões  
**Eficiência energética** - R\$ 1,8 bilhão  
**Petróleo e gás** - R\$ 387,4 bilhões  
**Mobilidade Urbana Sustentável** - R\$ 48,1 bilhões  
**Rodovias** - R\$ 219 bilhões  
**Ferrovias** - R\$ 91,3 bilhões  
**Portos** - R\$ 54,8 bilhões

**Aeroportos** - R\$ 10,2 bilhões  
**Hidroviás** - R\$ 4,1 bilhões  
**Esgotamento Sanitário** - R\$ 26,4 bilhões  
**Abastecimento de água** - R\$ 11,5 bilhões  
**Infraestrutura hídrica** - R\$ 11,2 bilhões  
**Revitalização de bacias hidrográficas** - R\$ 4,4 bilhões  
**Expansão do 4G e implantação do 5G** - R\$ 18,6 bilhões  
**Infovias** - R\$ 1,9 bilhão

Fonte: Gov.br/Casa Civil





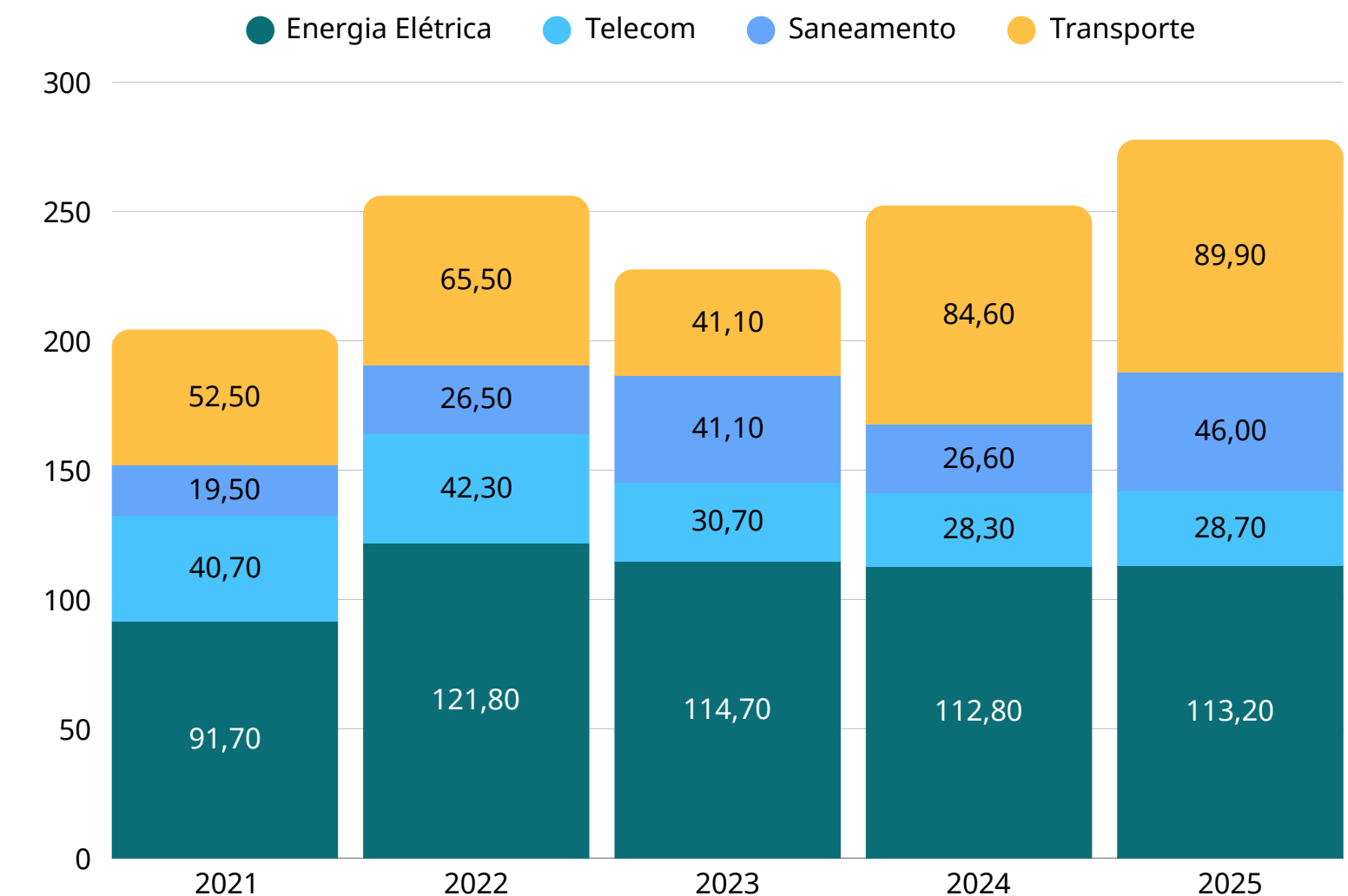
# Onda de investimentos

Os investimentos em infraestrutura no país devem chegar a R\$ 277,9 bilhões em 2025, segundo estimativa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Se confirmado, o valor será 4,2% superior ao observado no ano anterior, de acordo com a mesma instituição.

A proporção dos investimentos em infraestrutura em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), no entanto, deve ser reduzida dos 2,27% observados em 2024 para 2,21% projetados para este ano.

Ainda segundo o estudo, o Brasil se afirma como um destino de alto potencial para investimentos em infraestrutura, devido às suas dimensões continentais e uma economia robusta, especialmente no setor agroindustrial. Além disso, o país tem se tornado cada vez mais relevante no campo das mudanças climáticas e na transição energética, com grande potencial de descarbonização por meio do uso de energias renováveis.

## Investimentos em infraestrutura por setor - 2021 - 2025\* (Em bilhões)



Fonte: Pilares da Infraestrutura Brasileira - \*Projeção

# Setores de infraestrutura que deverão receber investimentos nos próximos três anos



Fonte: EY/ABDIB mai/2024

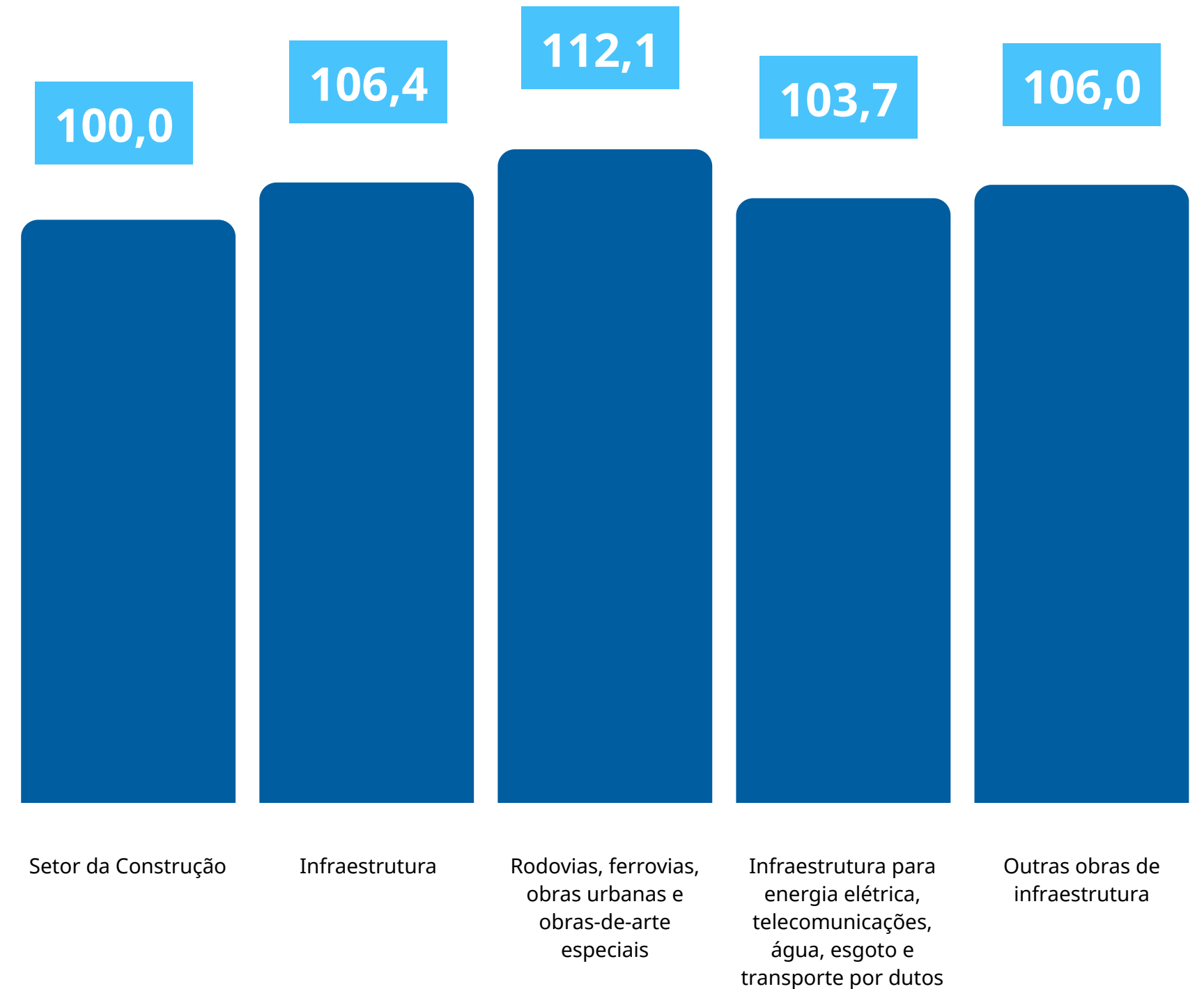
# Empregabilidade no setor

O mais recente Boletim da Infraestrutura, publicado pelo FGV IBRE, reforça a importância estratégica dos investimentos em infraestrutura de transportes para o crescimento econômico do país. Utilizando a Matriz Insumo-Produto do IBGE, o estudo revela que cada R\$ 1 milhão investido em construção civil pode gerar até 33,25 novos empregos, sendo 15 diretamente no setor e os demais distribuídos em cadeias produtivas relacionadas.

Além disso, em maio, o Indicador de Emprego Previsto (EP) para os próximos três meses do segmento de Obras Viárias e Obras de Arte Especiais atingiu 112,1 pontos, o maior nível desde julho de 2010. Esse panorama mostra que, por um lado, a atividade no setor tende a se recuperar nos próximos meses enquanto a já existente escassez de mão de obra qualificada pode se agravar.

## Indicador de emprego previsto

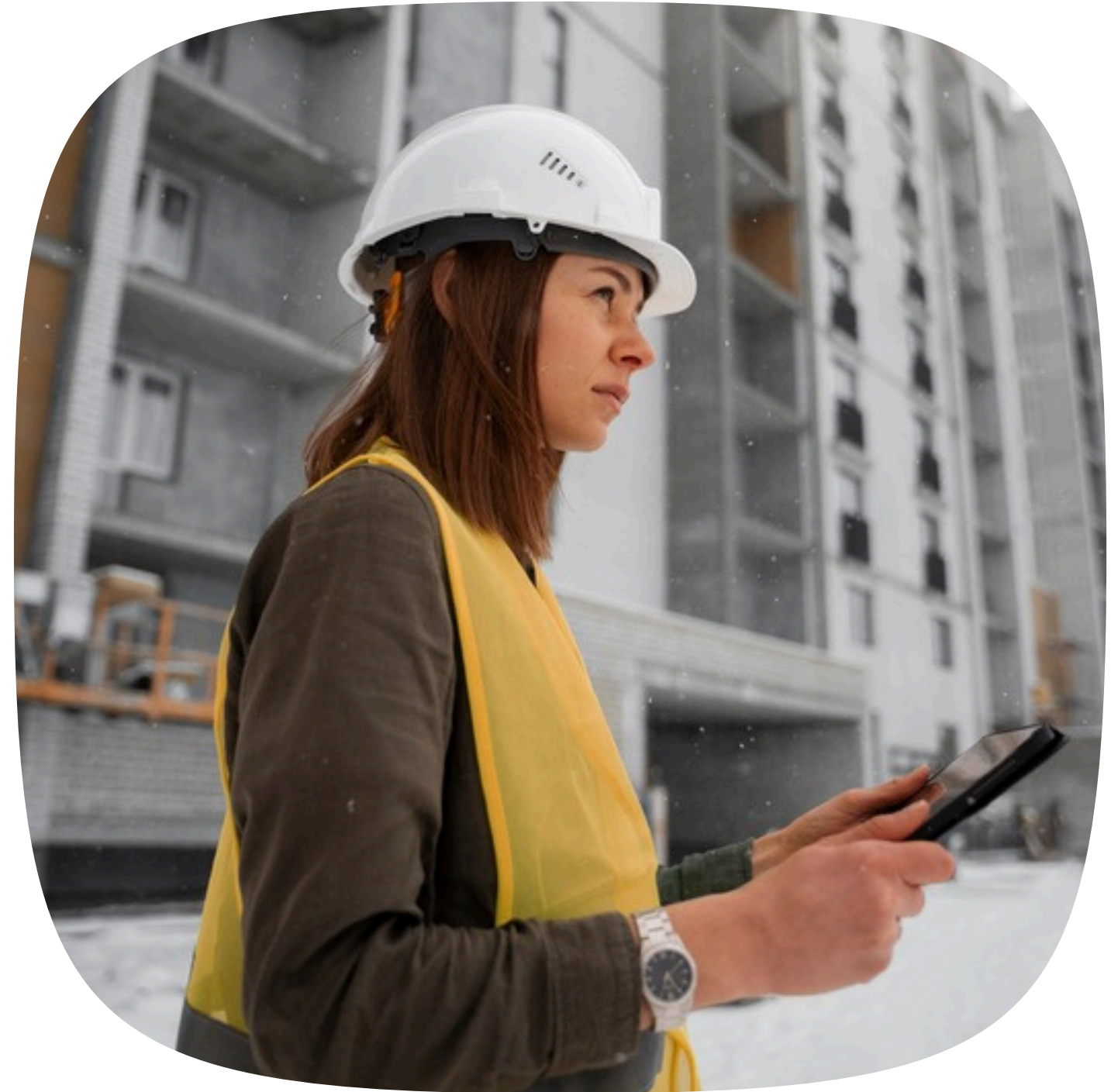
Dados de mai/2025, dessazonalizados, em pontos



Fonte e elaboração FGV IBRE



# Em que ficar de olho?



# Concessões: início de um novo ciclo

As concessões, principalmente de rodovias, estão na mira dos investidores de infraestrutura e devem movimentar o mercado de recursos humanos. O governo pretende realizar 15 leilões de rodovias em 2025, para concessão ao setor privado. De acordo com o Ministério dos Transportes, os leilões devem movimentar R\$ 161 bilhões em investimentos ao longo dos contratos.

Cada concessão entregue à iniciativa privada dá início a um ciclo de demandas de novos profissionais. Assim, no início, quando a empresa se prepara para assumir gestão dos ativos, existe demanda por perfis de finanças, com olhar para análise de viabilidade econômica e modelo de gestão, por exemplo. Logo no início da operação existe uma demanda para substituir vagas abertas por aposentadorias e desligamentos, além de prestar novos serviços e implementar novos projetos.

À medida que o trabalho entra em “ritmo de cruzeiro”, a demanda passa a ser sobre profissionais que irão buscar os ganhos de eficiência, em áreas como suprimentos, engenharia e tecnologia da informação.

Cada vez que um desses ciclos de concessões se inicia, o aquecimento do mercado provoca alguma rotatividade de profissionais, já que os novos entrantes buscam pessoas com experiência e isso, em geral, se traduz em oportunidades para quem vinha fazendo carreira em empresas do mesmo setor – e acaba encontrando a oportunidade de crescimento com uma mudança de empregador.



# Infraestrutura no radar do setor privado

De acordo com um levantamento publicado pelo portal Neofeed com base em dados da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), consultoria EY e projeções do Governo Federal, a projeção de investimentos do setor privado destinado à infraestrutura em 2025 foi de R\$ 250 bilhões.

O estudo também demonstra que os setores com mais investimentos nos últimos anos são, pela ordem, saneamento, energia elétrica e rodovias – ranking que deve seguir inalterado este ano. Com tantas movimentações, a busca por profissionais especializados tende a se intensificar.





# Insegurança jurídica, falta de regulação e novas demandas

As empresas de infraestrutura no Brasil possuem interfaces com diversas instâncias do estado – executivo e legislativo federal, estadual, municipal, agências regulatórias. Pela natureza de empresas privadas que prestam serviços públicos, elas também precisam conviver com demandas constantes de organizações não governamentais e da imprensa. Isso tem criado necessidades específicas na formação dos times.

A maioria das operações dessas companhias acontece em espaços onde as empresas privadas estão substituindo serviços estatais. Por isso, elas operam em um quadro complexo. Muda a natureza da relação entre os stakeholders, mudam as expectativas sobre a performance e os serviços prestados, e muda o tipo de cobrança feito sobre a empresa. Tudo isso dentro de um ambiente regulatório intrincado e às vezes conflituoso, com regras que nem sempre são suficientemente bem desenhadas.



Dentro desse quadro, cresce a busca por profissionais de relações governamentais e relações institucionais. As vagas dessa área exigem atuação nas diversas instâncias de poder, inclusive local, e preenchê-las nem sempre é fácil, porque há carência de profissionais experientes no mercado.





# Capital intensivo e a demanda de profissionais

Uma característica que operações de energia, rodovias, portos e aeroportos possuem em comum é que todas elas são intensivas em capital e trabalham com uma expectativa de performance predefinida dentro de cada operação, para garantir o retorno desse investimento – dentro de margens que normalmente são bastante apertadas.

Isso faz com que uma demanda constante no setor seja por profissionais capazes de trabalhar nos pontos críticos da operação, que permitirão à empresa atingir os retornos esperados. Além dos perfis que são mais obviamente procurados, em áreas como planejamento financeiro e tributário, por exemplo, essa realidade também leva à busca de outros especialistas. Os exemplos são os mais variados e vão de engenheiros de base, para projetos de automação que podem aumentar eficiência e rentabilidade, até especialistas em supply chain, já que o volume das compras no setor é imenso e tem grande impacto sobre o custo de cada projeto.

Da mesma maneira, gerentes de projetos, especialistas em logística de modais específicos, como ferroviário ou portuário, também estão em alta.





# Conhecimento técnico específico – e o desafio da gestão

A imagem tradicional da infraestrutura – com operários realizando obras em estradas, portuários carregando sacas de grãos e ferroviários fazendo manutenção em locomotivas – está se tornando cada vez mais distante da realidade da indústria. Embora esteja entre as últimas áreas da economia a ser impactada pela onda de automação e digitalização, a infraestrutura se torna cada vez mais um ambiente moderno e complexo, que exige profissionais especializados.

A Internet das Coisas (IOT, na sigla em inglês) está presente em diversas áreas, da cobrança de pedágio via sensores até os guindastes para containers, e recursos digitais aliados a satélites aceleram o processo de entrega de obras rodoviárias e ferroviárias, entre outros exemplos.

Essa evolução põe pressão sobre as áreas de tecnologia das empresas, que enfrentam desafios tanto para reter quanto para contratar profissionais com a qualificação necessária. As empresas médias, muitas vezes familiares, são as que mais sentem a pressão para se modernizar rapidamente e acompanhar os grandes players. Enquanto as grandes empresas têm acesso a investidores internacionais e novas tecnologias, o principal obstáculo para as médias é a gestão, que ainda é familiar e centrada no fundador, com falta de processos, governança, KPIs e ferramentas de gestão. Isso faz com que a procura por profissionais que possam promover evolução e mudança cultural seja constante no setor.





# A questão geográfica

A maioria dos projetos de infraestrutura que atualmente recebem investimentos no Brasil compartilha um desafio em comum: estão localizados **fora dos grandes centros urbanos**. Isso torna a atração de talentos ainda mais complexa. Como destacou um executivo: “Já é difícil encontrar o profissional que precisamos em São Paulo; no interior, então, é muito mais desafiador.” Esse cenário se repete, tanto nas vagas de C-level em estados menos populosos, quanto em posições técnicas e especializadas no interior dos estados mais ricos.

A exigência de experiência prévia em cargos similares, comum entre as empresas, também limita a oferta de profissionais. Como resultados, muitas operações acabam cedendo a pressões por salários e benefícios mais altos ou optam por formar líderes entre os colaboradores mais jovens.

Quando o assunto é investir em equidade, diversidade e inclusão, o desafio de atração é ainda maior, mas também é uma oportunidade crucial para as empresas criarem ambientes de trabalho mais inclusivos e inovadores, ao buscar profissionais diversos, mesmo para regiões mais afastadas.



# Riscos (e oportunidades) ambientais

Grandes projetos de infraestrutura geram grande impactos e investidores, clientes, financiadores e opinião pública estão cada vez mais atentos a eles. Isso gera uma demanda crescente por profissionais especializados em meio ambiente ao longo de toda a cadeia do setor. A demanda por esses profissionais não se limita mais às áreas de prevenção e mitigação de riscos. Eles têm sido incorporados às estruturas de planos de negócios, às estratégias de promoção e divulgação de projetos, e mesmo à engenharia financeira.

Recentemente, os **especialistas ambientais ganharam destaque** diante de possibilidades de emissão de dívida “verde”, impulsionadas por projetos de greenbonds em discussão no Senado e por um mercado internacional já consolidado. A economia financeira gerada por esse tipo de operação já atraiu a atenção do mercado, criando demanda por profissionais com capacitação para apoiar as empresas na qualificação para esse crédito mais acessível. Além disso, a compensação de emissões está se tornando um aspecto cada vez mais relevante para as organizações, ampliando as oportunidades para vagas especializadas.





# Marco Legal do Saneamento Básico

Segundo publicação da Agência Senado, o Marco do Saneamento uniformiza os prazos e critérios para todo o país: até 2033, 99% da população deve ter acesso à água. Hoje, ainda há 30 milhões de brasileiros desprovidos desse serviço. O país também precisa atingir 90% de acesso à coleta e tratamento dos esgotos, serviço que hoje não é prestado a 90 milhões de brasileiros. Ainda, as perdas de água devem ser reduzidas dos atuais 40% para 25%.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, a universalização do acesso ao saneamento básico se traduz em saúde, educação e geração de emprego. Além disso, durante os processos para alcançar a meta estabelecida no Marco Legal, serão demandados profissionais de diversas áreas da infraestrutura, demonstrando aquecimento na empregabilidade deste setor.



INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO - EM 2025 E 2026

Água Esgoto

PROJETOS	ESTADO	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (em milhares)	
Água Esgoto Barrinha	SP	1	32,5	Licitação iniciada
Esgoto Bauru	SP	1	388,7	Licitação iniciada
Água Esgoto Guará	SP	1	18,6	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Jaguariúna	SP	1	60,8	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Balneário Arroio do Silva	SC	1	15,7	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Brusque	SC	1	141,7	Consulta pública encerrada
Água Esgoto São Miguel do Oeste	SC	1	43,9	Licitação iniciada
Água Esgoto Timbó	SC	1	46,1	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Porto Velho	RO	1	461,7	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Erechim	RS	1	105,4	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Pernambuco	PE	185	9.534,0	Licitação iniciada
Água Esgoto Vale do Jequitinhonha	MG	92	1.178,4	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Campos Altos	MG	1	13,4	Licitação iniciada
Água Esgoto Itaú de Minas	MG	1	14,3	Licitação iniciada
Água Esgoto Pitangui	MG	1	26,6	Licitação iniciada
Água Esgoto Paratinga	BA	1	28,9	Licitação iniciada
PROJETOS 2026				
Água Esgoto Rondônia	SP	1	32,5	Licitação iniciada
Esgoto Rio Grande do Norte	SP	1	388,7	Licitação iniciada
Água Esgoto Paraíba	SP	1	18,6	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Bom Despacho	SP	1	60,8	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Lavras	SC	1	15,7	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Barra do Bugres	SC	1	141,7	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Poconé	SC	1	43,9	Licitação iniciada
Água Esgoto Maranhão	SC	1	46,1	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Goiás	RO	1	461,7	Consulta pública encerrada
Água Esgoto Alagoas	RS	1	105,4	Consulta pública encerrada

# Relações com a comunidade

Longe das grandes metrópoles, mas próximas de pequenas cidades profundamente impactadas pelos empreendimentos, assim como de comunidades de pescadores, favelas, áreas indígenas e quilombolas, estão muitas das novas operações de infraestrutura no país.

O **relacionamento positivo com esses stakeholders locais** é fundamental para o sucesso dos projetos, que precisam constantemente renovar sua 'licença social' para operar. Conflitos locais não apenas afetam a reputação da empresa, mas têm gerado uma crescente 'judicialização', cada vez mais monitorada por investidores em relatórios de sustentabilidade e prestação de contas.

A crescente procura por profissionais com conhecimento em relações com a comunidade reflete a importância desses relacionamentos. No entanto, as empresas enfrentam o desafio de atraí-los e retê-los em suas regiões de operação, pois a alta demanda por esses profissionais favorece a rotatividade em busca de crescimento rápido. A perda de um especialista muitas vezes resulta em deterioração ou ruptura de um relacionamento já consolidado, prejudicando a continuidade do projeto.





# Posições em alta

A transformação do setor automotivo, impulsionada por avanços tecnológicos e mudanças nas cadeias de produção e consumo, tem gerado uma demanda crescente por determinadas posições estratégicas e técnicas.

POSIÇÕES PERMANENTES	POSIÇÕES POR PROJETOS
Coordenador(a) de Obra	Analista de Compras
Diretor(a) de Engenharia	Coordenador(a) de Obra
Diretor(a) de Relações Institucionais e Governamentais	Engenheiro(a) de Obra
Diretor(a) de Suprimentos	Engenheiro(a) de SSMA
Engenheiro(a) de Obra	Especialista de Compras
Engenheiro(a) de SSMA	Gerente de Contrato
Especialista de Compras / Comprador(a) Sênior	Gerente de Projetos
Gerente de Contratos	Site Manager
Gerente de Planejamento Financeiro	
Gerente de Projetos	
Gerente Jurídico	

# Características mais buscadas

A evolução do setor automotivo tem gerado alta demanda por profissionais com habilidades técnicas e comportamentais alinhadas à eletrificação, conectividade e digitalização.

## HABILIDADES COMPORTAMENTAIS

Adaptabilidade

Capacidade analítica

Pensamento disruptivo

Gestão de conflitos

Inteligência emocional

Orientação a negócios

Senso de responsabilidade

## HABILIDADES TÉCNICAS

Capacidade analítica

Capacidade de transformar dados em informação

Experiência prévia no setor

Gestão de cronograma

Gestão de pessoas

Gestão orçamentária

Inglês fluente

# Como Usar Nossas Tabelas Salariais

## Percentis

O salário dos cargos listados neste material não inclui bônus, benefícios e outras formas de remuneração. Dividimos o salário de cada cargo em três percentis para ajudá-lo(a) a personalizar as ofertas salariais para cada função.

### 25º

Candidato(a) - novo(a) no cargo ou ainda está desenvolvendo habilidades relevantes para o trabalho.

### 50º

Candidato(a) - tem experiência necessária e conta com a maioria das habilidades relevantes para o trabalho.

### 75º

Candidato(a) – tem mais experiência do que a típica e conta com todas as habilidades relevantes para o trabalho, além de especializações e certificações.

# Tabela salarial

Salários médios (em Reais) no setor de Infraestrutura, extraídos de entrevistas e conhecimento de mercado dos consultores da Robert Half:

LIDERANÇA EXECUTIVA	25	50	75
VP de Infraestrutura	55.000	68.750	80.000
VP de Engenharia	45.000	56.250	70.000
Diretor(a) de Infraestrutura	40.000	50.000	65.000
Diretor(a) de Relações Institucionais e Governamentais	40.000	50.000	65.000
Diretor(a) de Suprimentos	35.000	43.750	50.000
Diretor(a) de Novos Negócios	28.000	35.000	60.000
Diretor(a) de Engenharia	28.000	35.000	45.000
FINANÇAS	25	50	75
Gerente de FP&A	23.100	27.300	28.875
Coordenador(a) de FP&A	12.600	15.750	17.850
Analista de FP&A	6.300	7.875	9.450
Project Controller	15.750	18.900	21.000

# Tabela salarial

Salários médios (em Reais) no setor de Infraestrutura, extraídos de entrevistas e conhecimento de mercado dos consultores da Robert Half:

ENGENHARIA	25	50	75
Coordenador(a) de obra	15.000	18.750	25.000
Gerente de Projetos	15.000	18.750	22.000
Engenheiro(a) de obra	12.000	15.000	18.000
Engenheiro(a) de SSMA	10.500	13.125	17.325
Engenheiro(a) de Automação (IOT)	12.600	15.750	18.900
Especialista de ESG	12.000	15.000	18.000
Especialista de Supply Chain	11.550	13.650	16.800
Especialista em Relacionamento com a Comunidade	9.000	11.000	13.000
Especialista de Compras / Comprador(a) Sênior	8.400	10.500	15.225
JURÍDICO	25	50	75
Gerente de Contratos	20.000	25.000	30.000
Gerente Jurídico	19.000	23.750	28.000

# A Robert Half





# Soluções Robert Half

A Robert Half oferece uma gama de soluções que podem atender a todas as questões relacionadas a gestão de talentos na sua empresa.

## Consultoria

Podemos oferecer um profundo conhecimento em consultoria, insights objetivos e colaboração que ajudam empresas a enfrentar desafios e aproveitar oportunidades.

## Soluções Gerenciadas

Por meio da Protiviti, empresa do grupo Robert Half, podemos formar equipes de alto rendimento e performance que podem se adaptar para atender e dar consultoria a todas as necessidades e metas do seu negócio.

Customizado

## Executive Search

Para as organizações que entendem que um processo robusto pode ter um impacto significativo nos rumos da organização. Fazemos um processo tailor made para busca, avaliação, recrutamento de profissionais-chave.

## Projetos especializados

**Management Resources:** Alocamos profissionais especializados para áreas de liderança estratégica corporativa.

**Staff Loan:** Processo no qual alocamos profissionais capacitados a realizar rotinas corporativas transacionais nas áreas de finanças, contabilidade, fiscal, auditoria e tecnologia.

Investimento mensal

Fee na remuneração anual

Recrutamento Permanente

# Soluções Robert Half

A Robert Half oferece soluções em talentos por meio de diferentes serviços para as empresas do setor Automotivo.

Conte com a experiência de consultores especialistas no mercado e com os diferenciais da Robert Half:



**Comunicação:** nossa forma de trabalhar, ferramentas e tecnologia próprias nos permite ter um contato constante com nossos clientes e candidatos para deixá-los informados de cada etapa do processo de recrutamento.



**Opções:** a rede de contatos de cada consultor permite que se tenha acesso a uma vasta quantidade de profissionais em todo território nacional permitindo que os nossos clientes tenham a opção de fazer uma boa escolha dentre os profissionais apresentados.



**Acerto:** trabalhamos sem exclusividade, portanto apresentaremos os profissionais mais adequados para as necessidades de nossos clientes.



**Velocidade:** a decisão sobre a escolha dos candidatos que são apresentados aos nossos clientes é feita mediante uma decisão colegiada, onde diversos consultores discutem e propõe os melhores profissionais para aquela oportunidade. Em vista disso, conseguimos apresentar candidatos muito rapidamente, pois é um grande time trabalhando para cada posição ou projeto.

# Sobre a Robert Half

É a primeira e maior empresa de recrutamento especializado no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais permanentes e para projetos especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão.

Com presença global e atuação América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania, a Robert Half aparece em listas das empresas mais admiradas do mundo e é reconhecida, também, por seu compromisso de promover a igualdade e proporcionar uma cultura inclusiva.



# Escritórios no Brasil

## **BELO HORIZONTE**

Rua dos Inconfidentes, 911 - 9º andar,  
Sala 902 - Savassi  
CEP 30140-120  
+55 31 3194-0100

## **CAMPINAS**

Rodovia Anhanguera, Km 90  
Piso Térreo, Bloco D, Cond. Swiss Park Office  
Swiss Park  
CEP 13049-253  
+55 19 2514-8100

## **CURITIBA**

Rua Comendador Araújo, 499  
10º andar - Batel  
CEP 80420-000  
+55 41 4560-4308

## **FLORIANÓPOLIS**

Rod. Admar Gonzaga, 440 - Itacorubi  
CEP 88034-000  
+55 (48) 3036-1176

## **PORTO ALEGRE**

Av. Carlos Gomes, 222 - 8º andar - Boa Vista  
CEP 90480-000  
+55 51 4560-5604

## **RECIFE**

Av. Antonio de Góes, 60 - Pina  
CEP 51010-000  
+55 81 3957-9921

## **RIO DE JANEIRO**

Praia de Botafogo, 228 - 5º andar  
Botafogo  
CEP 22250-040  
+55 21 3523-0100

## **SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Av. José Versolato, 101, Torre A - 12º andar  
Centro  
CEP 09750-730  
+55 11 4096-0160

## **SÃO PAULO**

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1184  
– 11º andar  
Vila Olímpia  
CEP 04548-004  
+55 11 3382-0100

